**Título**  
Como conciliar trabalho e atividades?

|

**Subtítulo**

Presidente Ikeda responde a esta pergunta de forma a compreender que, por mais que não esteja fisicamente nas atividades, estar com o coração próximo dos membros mesmo quando não é possível, é a oportunidade de criar verdadeiros laços de amizade  
|

**Por**

Dr. Daisaku Ikeda  
|

**Categoria**

Trabalho  
|

**Imagens**

20112017-trabalho-como-conciliar-imagem1.jpg  
|

**Legenda**

Determinação é a chave para colocar em prática tudo o que se planeja  
|

**Data**  
|

**Fonte**

Brasil Seikyo, ed. 2.132, 19 maio 2012, p. C2   
|

**Tags**

Trabalho; Reunião; Companheirismo  
|

**Texto**

Contribuir para o *kosen-rufu* apesar de extremamente ocupados é um sentimento nobre. O benefício que recebem pelo esforço sincero de participar nas atividades da SGI, mesmo que seja por pouco tempo, é imenso.    
**Encare as situações como oportunidade**   
Quanto mais desafiadora for sua situação, maior será a oportunidade de crescer e se desenvolver. Conforme Nichiren Daishonin nos assegura: “Cem anos de prática na Terra da Perfeita Alegria não se comparam ao benefício de um dia de prática neste mundo” (WND, v.1, p. 736). O que importa é que seu coração seja direcionado para o *kosen-rufu*.  **O importante é dar o seu máximo no local em se encontra**   
A chave é ter a atitude de “mesmo que eu não consiga participar da reunião de hoje, farei o máximo no trabalho, considerando tudo como parte de minha prática budista”; ou “vou me empenhar hoje para terminar todo o trabalho e ter tempo de participar das atividades nos fins de semana”; ou “não importando quanto eu esteja ocupado ou cansado, recitarei um pouco de *daimoku* para apoiar os esforços de todos, mesmo que seja um ou dois minutos”. Se tiverem esta perspectiva, já venceram. Essa determinação ativará as forças protetoras do universo e permitirá que sigam numa direção positiva. Todos têm uma situação que é única.

**Realizar ações concretas e criar verdadeiros laços**   
Espero que os líderes conversem com seus membros, deem atenção ao que estão passando na vida e ofereçam incentivos concretos para que avancem com coragem e esperança. Quando eu viajava entre Tóquio e Osaka frequentemente, de trem, aproveitava o tempo escrevendo cartões-postais para incentivar os companheiros. Não tínhamos telefones celulares nem e-mail naquela época. Se usarem a imaginação — que tende a ser especialmente criativa quando são jovens —, encontrarão inúmeras formas de incentivar as pessoas. O pensador austríaco conde Richard Coudenhove-Kalergi (1894–1972), com quem dialoguei, declarou: “Um verdadeiro passo de avanço vale mais que mil passos imaginados”. Dar corajosamente esse primeiro passo no local onde se encontram agora é essencial. Tudo começa a partir daí.

|